



30º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Julho e Agosto de 2025

Recuperação Judicial Grupo Sperafico

Autos Principais n.º 0003537-55.2023.8.16.0170

Incidente Processual n.º 0004039-91.2023.8.16.0170



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJXW7 UBQX4 JAKMK 2XTTK

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA ESTADUAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR

Processo de Recuperação Judicial nº: 0003537-55.2023.8.16.0170

Processo Incidental nº: 0004039-91.2023.8.16.0170

Requerente: Grupo SperaFico

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, (CURY CONSULTORES), administradora judicial nomeada nos autos em epígrafe, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao disposto no art. 22, II, alínea "c", da Lei 11.101/05, apresentar o **Relatório Mensal das Atividades (RMA)** dos recuperandos, nos termos que seguem, pugnando pela intimação de todas as partes cadastradas no processo principal, para tomarem ciência e requererem o que entenderem de direito.

Termos em que,

Pede deferimento.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/PR 119.131



➤ Este índice possui botões automáticos nas imagens que permitem voltar ou avançar entre as páginas do relatório.

Índice



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Histórico de Atividade



Atividade de Fiscalização

- Operação Industrial do Grupo
- Atividade Rural em MS, MT e PA



Quadro de Funcionários



Endividamento e Dados Contábeis

- Dos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial
- Passivo Fiscal e Créditos não Sujeitos à RJ



Informações Financeiras - Grupo Sperfico (Atividades Industriais e Condomínios Rurais)

- Balanços Patrimoniais
- Demonstrações do Resultado Do Exercício
- Comentários Relevantes
- Fluxos de Caixa



Informações Financeiras – Conglomerado

- Livro Caixa Digital do Produtor Rural
- Receita Bruta
- Resultado Líquido
- Balanço Patrimonial
- Comentários – Conglomerado
- Honorários da Administradora Judicial
- Considerações Finais





Aspectos jurídicos

Considerações Iniciais (1/2):

Este relatório tem por objetivo esclarecer de maneira breve, porém, contundente, a situação fática dos devedores desde a distribuição da demanda recuperacional até a presente data, especialmente com relação aos meses de julho e agosto de 2025.

A ação recuperacional foi proposta por um grupo econômico que desempenha diversas atividades comerciais entre si (*intercompany*), com elevado número de credores e, consequentemente, vultoso passivo, o que torna prudente uma análise completa dos documentos dos devedores, tanto os que já foram juntados aos autos, como os colhidos por essa Administradora Judicial, para ao final ser averiguado o verdadeiro estado em que se encontram os devedores atualmente.

Por fim, objetiva aclarar aos credores e demais interessados no processo acerca da evolução dos recuperandos desde que proposta a ação, assim como, demonstrar as medidas adotadas pelos mesmos para alcançar o objetivo primordial do processo, que é a superação da crise e consequente o soerguimento do grupo empresarial.





Aspectos jurídicos

Considerações Iniciais (2/2):

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados do grupo devedor.

Importante reiterar que o presente RMA traz informações contábeis anteriores a sua apresentação, eis que é absolutamente normal e corriqueiro que as empresas fechem a contabilidade do mês até o dia 20 do mês posterior.

Há que se considerar, também, que os resultados da atividade rural desenvolvida pelo Grupo Recuperando são auferidos no período de safra e safrinha e o fracionamento da contabilidade é medida que se impõe, para o fim de demonstrar o desempenho do negócio desde o período de investimento até a colheita e sua consequente comercialização, cuja particularidade impacta diretamente nas demonstrações contábeis mensais.

Assim, ancorada no art. 22, inciso II, alínea 'c', da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente Relatório Mensal de Atividades do Grupo Sperafico.





Aspectos jurídicos

Histórico da Atividade:

Da inicial, depreende-se que os devedores Levino José Sperafico, Dilso Sperafico e Itacir Antônio Sperafico, iniciaram o exercício da atividade econômica voltada a exploração de serviços de fabricação de óleos vegetais em bruto, moagem de trigo e fabricação de derivados, fabricação de alimentos para animais, comércio de grãos, entre outros, em 1974, através da empresa AGRÍCOLA SPERAFICO LTDA., que posteriormente foi sucedida pela SPERAFICO AGROINDUSTRIAL LTDA.

Em 1989, constituíram a empresa SPERAFICO AMAZÔNIA S/A, com sede em Cuiabá/MT e, em 1991, instituíram o Condomínio Agrícola denominado LEVINO SPERAFICO E OUTROS, para explorar o cultivo de soja, milho e outras plantas de lavoura temporária.

De outra banda, em 1997, os requerentes Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico, Marcos José Sperafico, Ricardo Luiz Sperafico e Rodrigo Vicente Sperafico, implantaram a empresa COBRAZEM AGROINDUSTRIAL LTDA., com atividade econômica voltada a industrialização de cereais, óleo de soja e seus derivados, além do serviço de transporte e comercialização de combustível.

Ato contínuo, em 2004, foi constituído o Condomínio Agrícola denominado DILSO SPERAFICO e OUTROS do qual fazem parte os recuperandos/produtores rurais Dilso Sperafico, Itacir Antônio Sperafico, Ricardo Luiz Sperafico e Rodrigo Vicente Sperafico, também com atividade voltada ao cultivo de soja, milho e outras plantas de lavoura temporária, bem como extração de madeira em florestas plantadas.

Na sequência, em 2005, foi constituído o Condomínio Agrícola LEVINO JOSÉ SPERAFICO e FILHOS, composto por Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico e Marcos José Sperafico.

Por fim, em 2014, foi formada a empresa ADM TRANSPORTES, para escoar a produção agrícola, industrial e serviços aos maiores consumidores, clientes e portos do Brasil, tendo como sócios Alexandre Sperafico, Dalton Sperafico, Denis Sperafico, Marcos José Sperafico e Levino José Sperafico.

Esse conglomerado de empresas e produtores rurais formou o denominado "GRUPO SPERAFICO", que é constituído por 04 pessoas jurídicas e 09 produtores rurais, os quais, executam negócios e atividades empresariais de maneira interligada entre si, caracterizando um grupo econômico único.





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (1/4):

Durante o mês de **julho de 2025**, o grupo deu continuidade às atividades operacionais, com destaque para o recebimento de **36.885.600 kg de milho**, dos quais **3.226.000 kg** foram devolvidos até o encerramento do período, conforme contrato firmado com a **Cooperativa C. Vale** para prestação de serviços de **recebimento, secagem e armazenagem da safra 2025/2025**. Na **indústria de óleo**, foram industrializadas **10.989 toneladas de soja**, atingindo média de **354 toneladas/dia**, o que representa **27,23% da capacidade instalada**. A demanda por farelo destinado à engorda de gado bovino segue reduzida, principalmente em razão da abundância de pastagem na região, impactando diretamente os preços do farelo e do óleo de soja. Essa conjuntura tem gerado acúmulo de estoques e desestímulo à contratação de serviços de industrialização, diante da conversão da soja em seus derivados estar gerando prejuízos aos clientes.

Foram executadas manutenções preventivas e corretivas nos setores operacionais, conforme descrito:

- **Setor Preparação:** Troca da tela do resfriador de massa expandida, Confecção das canaletas e Substituição do motor do radiador da expander 3.
- **Setor Lecitina:** Conserto da serpentina do secador 02, Manutenção da centrífuga D, Retirada de vazamento da serpentina do secador 01 e Confecção do guarda-corpo dos tanques novos.
- **Setor Extração:** Troca do selo da bomba 506, Substituição da vedação do trocador de calor do óleo mineral, Instalação de nova peneira do farelo e Revisão do elevador 01 da peletização.
- **Setor Secador:** Substituição das chaparias do secador 01.
- **Setor Caldeira:** Limpeza nas fornalhas e dutos.
- **Setor Armazenagem de Farelo:** Manutenção na fita superior e Troca dos rolinhos.

Além das rotinas operacionais, a Recuperanda informou que foram realizadas **reuniões e tratativas com a Unimed Costa Oeste**, resultando no encerramento de contratos ativos até o momento e na contratação de novos planos, em razão do ajustamento necessário dentro do contexto da recuperação judicial.

As ações implementadas no período reforçam a continuidade das operações e o esforço para manter as estruturas industriais em pleno funcionamento, mesmo diante das dificuldades impostas pelo mercado.





Atividade de Fiscalização

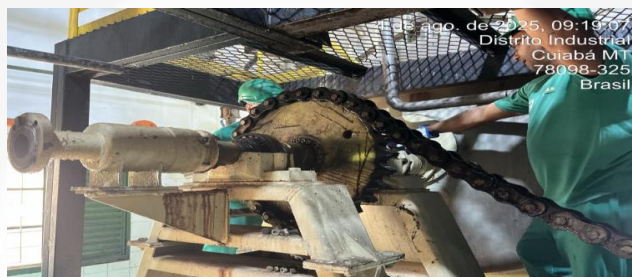
Operação Industrial do Grupo (2/4):

As imagens das manutenções realizadas e setor armazenagem de farelo estão sendo documentadas abaixo referente ao **mês de julho** para registro no RMA.

Confecção de guarda corpo do tanque de Lecitina



Manutenção do secador 01 da Lecitina



Manutenção e Instalação serpentina do secador de lecitina e a 2ª peneira rotativa de farelo



Manutenção da centrífuga "D"



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Operação Industrial do Grupo (3/4):

No mês de **agosto de 2025**, a unidade industrial manteve as atividades operacionais com foco nos serviços de armazenagem de grãos e industrialização de soja. No setor de recebimento e armazenagem de milho, oriundo da safra 2025/2025, foram recebidos até 31/08/2025 o total de 36.885.926 kg, sendo devolvidos 13.322.120 kg e permanecendo um saldo de 23.563.806 kg a ser devolvido, conforme contrato firmado com a empresa Cooperativa C. Vale.

Na indústria de óleo, foram industrializadas 8.719 toneladas de soja, o que representa uma média diária de 281 toneladas/dia, equivalente a 21,62% da capacidade instalada de 1.300 toneladas/dia. O cenário ainda reflete o baixo consumo de farelo para a atividade de engorda bovina, em razão da oferta abundante de pastagens, impactando diretamente nos preços do farelo e do óleo de soja. Contudo, ao final de agosto, observou-se leve reação nos preços desses subprodutos, sinalizando possível retomada na margem operacional para prestação de serviços de industrialização.

Manutenções realizadas no mês de agosto:

- **Setor Preparação:** Revisão nas telas do resfriador de massa expandida e na pré-limpeza.
- **Setor Lecitina:** Troca do selo da bomba 01 pré capa, retirada de vazamento na serpentina do secador 01, retirada do pistão do filtro prensa 02 e confecção do guarda-corpo dos tanques da lecitina.
- **Setor Extração:** Revisão do resfriador de farelo, troca da vedação do trocador de calor do óleo mineral, retirada de vazamento no eixo do DT e manutenção da torre de resfriamento com troca e balanceamento das hélices.
- **Setor Secador:** Revisão do redler 07 e troca das telas da pré-limpeza.
- **Setor Caldeira:** Montagem do transmissor de pressão do desareador.

As ações de manutenção preventiva e corretiva contribuíram para a estabilidade operacional da planta, preservando a funcionalidade dos equipamentos e apoiando a continuidade dos serviços industriais, mesmo diante das oscilações de mercado no segmento de derivados da soja.



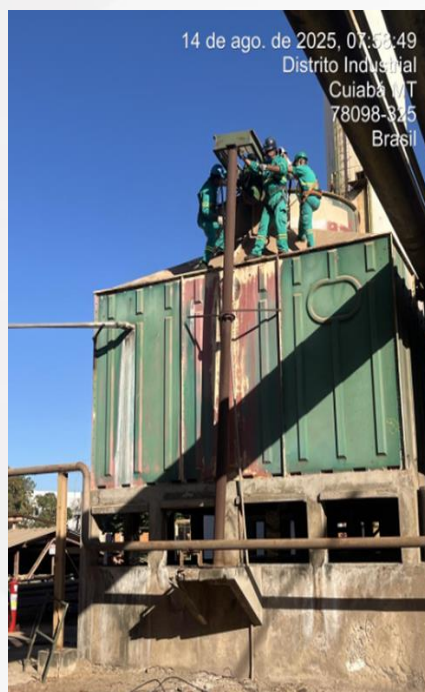


Atividade de Fiscalização

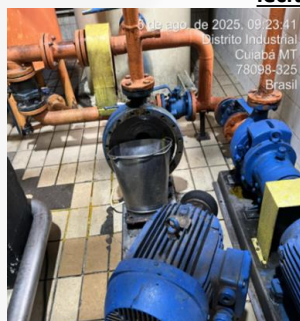
Operação Industrial do Grupo (4/4):

As imagens das manutenções realizadas e dos setores revitalizados estão sendo documentadas abaixo referente ao **mês de agosto** para registro no RMA.

Retirada da hélice da torre de resfriamento



Troca e Manutenção – Bomba 01 do Pré capa lecitina e Secador



Balanceamento da Hélice do Ventilador da Torre de Resfriamento



Retirada do pistão do filtro prensa 02



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (1/3):

O período foi marcado por boas condições produtivas e avanços importantes na gestão agrônômica das áreas, mesmo diante de adversidades climáticas. A colheita do milho apresentou bom desempenho, resultado favorável considerando que parte das áreas ainda está em fase de construção de fertilidade e sofreu com chuvas irregulares e episódios de geada, fatores que poderiam comprometer a produtividade. Em sequência, foram concluídas as aplicações de calcário para correção do pH e neutralização do alumínio tóxico, bem como a incorporação de composto orgânico, medidas que contribuem para o melhor equilíbrio químico e biológico do solo, favorecendo o desempenho das próximas safras.

A dessecação das áreas iniciou em condições climáticas favoráveis, o que tem garantido boa eficiência no controle de plantas daninhas e uma preparação adequada para o plantio da soja, reforçando o planejamento técnico da safra seguinte. Contudo, o mês também foi marcado por eventos climáticos extremos, especialmente o vendaval ocorrido em 19 de agosto, que causou danos significativos na fazenda Espadim, em Paranhos, com destruição parcial de estruturas e impacto em máquinas agrícolas. Apesar dos prejuízos materiais, a maior parte dos equipamentos está assegurada, e as ações corretivas já estão em andamento, com encaminhamento das máquinas para oficina credenciada em Amambai/MS.

De modo geral, o período evidencia uma gestão eficiente das práticas agrícolas, com avanços técnicos e resposta rápida a imprevistos climáticos, assegurando a continuidade das operações e a preparação sólida para o ciclo da soja.





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (2/3):

Imagens que ilustram o desenvolvimento das culturas e as condições das lavouras.

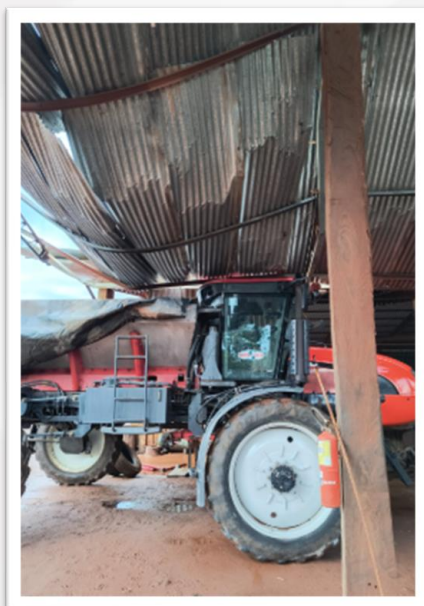




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso do Sul (3/3):

Imagens que ilustram o desenvolvimento das culturas e as condições das lavouras.





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (1/3):

O período foi marcado pela conclusão da colheita do milho, que apresentou resultados desiguais entre as áreas. A segunda etapa da colheita teve produtividade inferior, sobretudo nas lavouras de plantio mais tardio, que sofreram maior impacto com o ataque de lagartas e o aumento dos danos causados por porcos do mato, mais intensos que em safras anteriores.

Com o encerramento dessa etapa, iniciou-se o preparo do solo para o plantio da soja, com a distribuição de calcário em determinados talhões e o aproveitamento de adubo remanescente do milho, estratégia que contribui para melhorar as condições de fertilidade e reduzir custos de produção. Em paralelo, o uso do correntão tem auxiliado na distribuição uniforme da palhada, promovendo melhor cobertura e conservação do solo. Também seguem as ações de manutenção das estradas internas e dos equipamentos agrícolas, garantindo estrutura adequada para o transporte e as operações de campo. As plantadeiras já estão revisadas e prontas para o início do plantio da soja, restando apenas a autorização do término do vazio sanitário para o início das atividades.

De forma geral, o período representa uma etapa de transição produtiva conduzida com eficiência, marcada por ações preventivas e estratégicas no manejo do solo e dos equipamentos. As medidas adotadas refletem um planejamento para o novo ciclo agrícola, visando melhor desempenho da safra de soja.

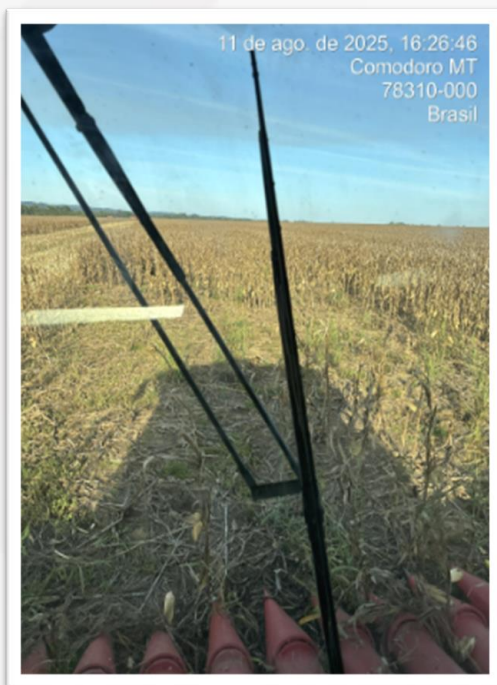




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (2/3):

Imagens que ilustram as operações agrícolas, os tratos culturais nas lavouras e os serviços de manutenção de máquinas e equipamentos.

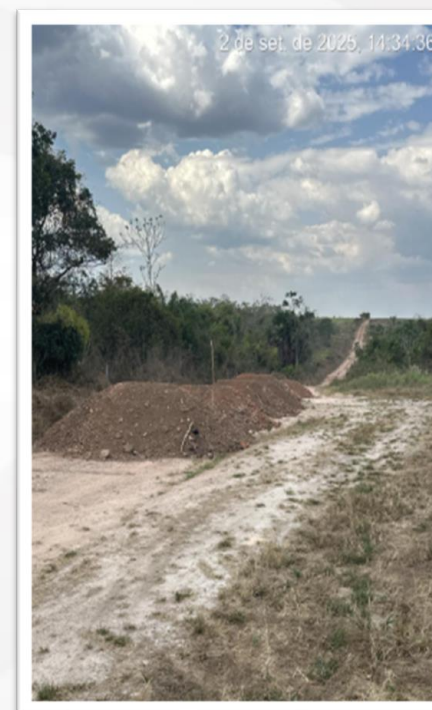
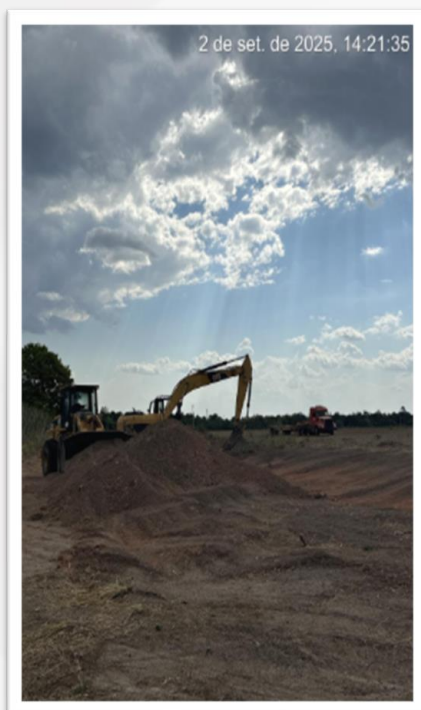




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Mato Grosso (3/3):

Imagens que ilustram as operações agrícolas, os tratos culturais nas lavouras e os serviços de manutenção de máquinas e equipamentos.



CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (1/3):

O período foi marcado por atividades de finalização do ciclo do milheto e preparação para a próxima safra de soja. Está sendo realizada a colheita e ensacamento do milheto para semente, e o excedente da produção será comercializado, contribuindo para o aproveitamento integral da cultura e geração de receita adicional. Em paralelo, seguem os trabalhos de revisão das plantadeiras e manutenção preventiva dos elevadores, silos e demais estruturas de armazenamento, assegurando condições adequadas de funcionamento para o próximo ciclo produtivo.

Nas áreas de pastagem, as ações têm se concentrado no controle de ervas daninhas, limpeza das encostas e margens de cercas, além da manutenção contínua das divisas, visando melhor conservação das áreas de apoio e manejo do rebanho.

Devido ao período de menor demanda operacional, parte dos colaboradores encontra-se em férias de forma rotativa, mantendo o quadro ativo apenas para as atividades essenciais de manutenção e preparo das áreas agrícolas. De modo geral, o período reflete uma fase de transição entre safras, voltada à organização das estruturas e à otimização dos recursos para o início do novo ciclo produtivo.

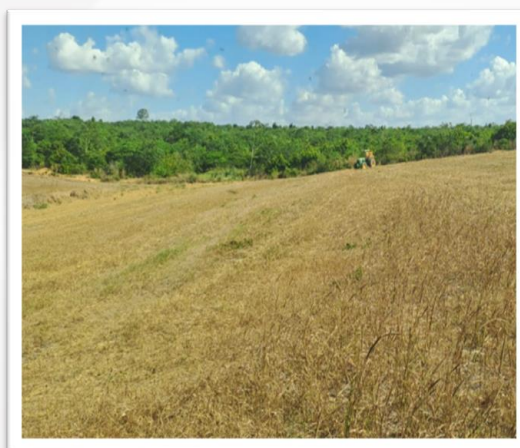




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (2/3):

Imagens que ilustram os estágios atuais das culturas de soja e milho, bem como os trabalhos nas áreas de pastagem e manejo da propriedade.

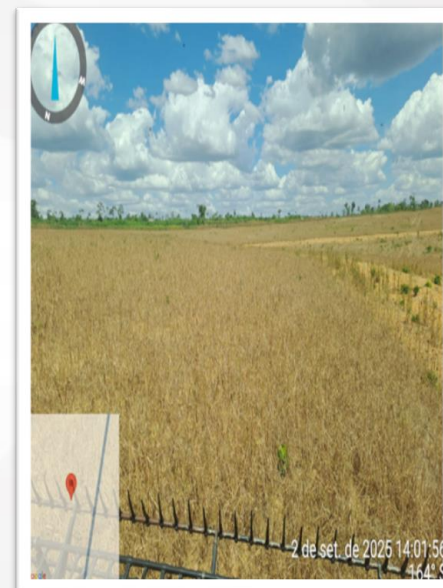
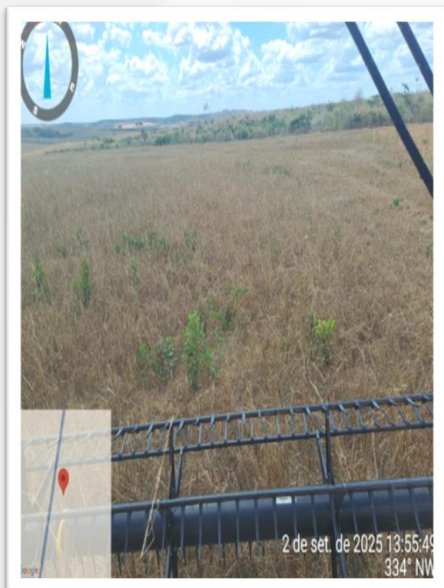




Atividade de Fiscalização

Atividade Rural – Pará (3/3):

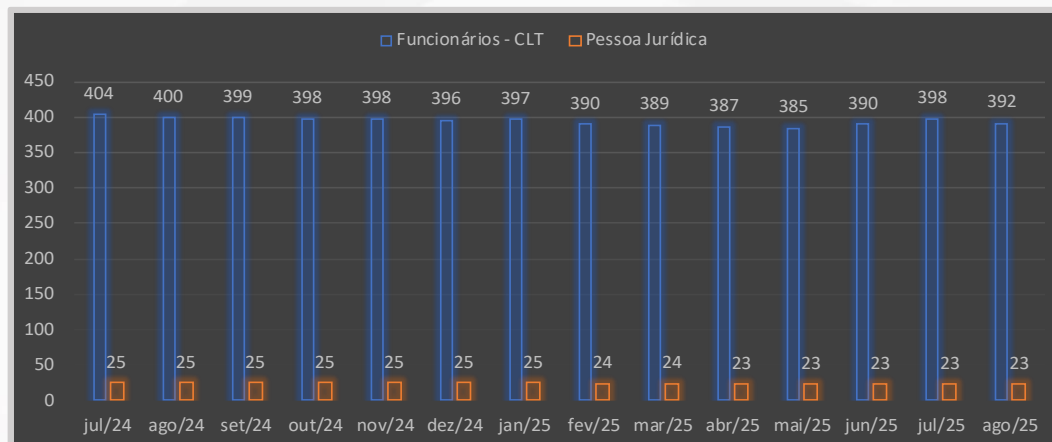
Imagens que ilustram os estágios atuais das culturas de soja e milho, bem como os trabalhos nas áreas de pastagem e manejo da propriedade.





Quadro de Funcionários

Em relação ao quadro de funcionários do Grupo Sperafico, observou-se no mês de **julho de 2025** uma movimentação de **10 admissão** e **2 desligamentos**, totalizando **398 funcionários CLT** no final do mês. Quanto aos **prestadores de serviços (pessoas jurídicas)**, o número se manteve estável em **23**, sem alterações durante o período. Já em **agosto de 2025**, o grupo registrou **2 admissões** e **8 desligamento**, alcançando **392 funcionários CLT**, enquanto o quadro de prestadores de serviços permaneceu constante em **23**.



A movimentação de colaboradores CLT e prestadores de serviços está dentro da normalidade, com ajustes realizados principalmente em função da sazonalidade da atividade empresarial e da necessidade de adequação da estrutura de pessoal para atender à demanda operacional. Não houve alterações significativas nos quadros de **pessoas jurídicas** durante os meses de **julho e agosto de 2025**.

Com base nas movimentações observadas e nas contratações realizadas, o grupo tem seguido suas metas de reestruturação e melhoria contínua, mantendo um número de colaboradores e ajustando seus contratos conforme a dinâmica do mercado. O quadro de funcionários se mantém alinhado à estratégia de recuperação e à execução das funções essenciais no processo de reestruturação empresarial.



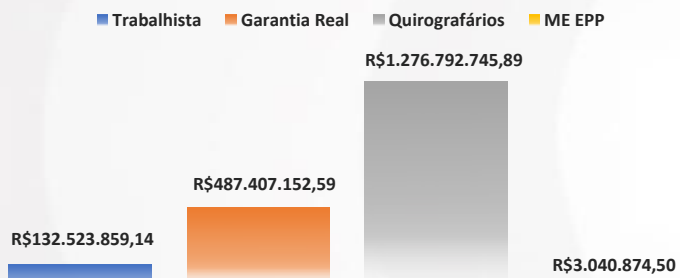


Endividamento

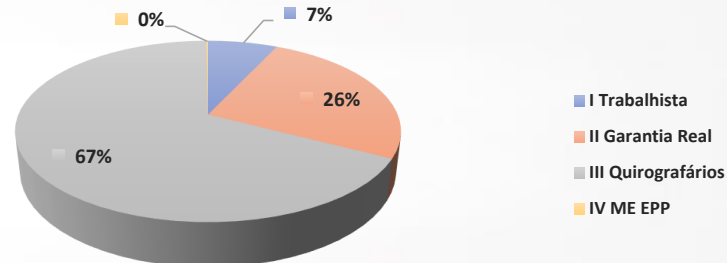
Dos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial (1/2):

A Administração Judicial procedeu à análise pormenorizada dos créditos, levantando que o passivo sujeito à recuperação judicial até o momento perfaz a quantia de R\$ 1.899.764.632,12, distribuídos entre as seguintes classes:

PASSIVO CONCURSAL



DISTRIBUIÇÃO CONCURSAL



Não obstante, faz-se a ressalva de que o Quadro Geral de Credores (QGC) ainda pode sofrer alterações, já que estão pendentes os julgamentos de alguns incidentes de impugnações de créditos, além de eventuais pedidos de habilitação retardatários que poderão ser realizados incidentalmente enquanto não encerrada a recuperação.





Endividamento

Passivo Fiscal e Créditos não Sujeitos à RJ (2/2):

No que se refere ao passivo fiscal, observou-se que o montante total, considerando os débitos municipais, estaduais e federais, apresentou uma variação negativa de R\$ 73.528.745,11, no período de **janeiro a agosto de 2025**, passando de R\$ 1.020.839.978,08 em janeiro para R\$ 947.311.232,97 em agosto. Essa redução é reflexo, principalmente, da diminuição registrada no **débito estadual**, que passou de R\$ 967.351.774,34 para R\$ 874.259.847,62, além de variações moderadas nos débitos **estaduais e federais**.

Detalhamento Passivo Fiscal	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25
Total Geral de Débitos Municipal	R\$ 1.135.734,42	R\$ 1.151.254,80	R\$ 1.157.678,19	R\$ 1.073.715,65	R\$ 1.068.591,07	R\$ 2.472.420,19	R\$ 2.501.828,04	R\$ 2.469.011,63
Total Geral de Débitos Estaduais	R\$ 967.351.774,34	R\$ 852.680.755,07	R\$ 855.560.740,54	R\$ 55.173.787,36	R\$ 862.287.155,41	R\$ 865.764.750,49	R\$ 869.860.425,35	R\$ 874.259.847,62
Total Geral de Débitos Federais	R\$ 52.352.469,32	R\$ 48.746.752,53	R\$ 48.813.177,38	R\$ 858.459.233,54	R\$ 53.038.747,88	R\$ 55.094.867,02	R\$ 69.946.929,32	R\$ 70.582.373,72
Total Passivo Fiscal	R\$ 1.020.839.978,08	R\$ 902.578.762,40	R\$ 905.531.596,11	R\$ 914.706.736,55	R\$ 916.394.494,36	R\$ 923.332.037,70	R\$ 942.309.182,71	R\$ 947.311.232,97

No tocante aos **créditos não sujeitos à recuperação judicial (extraconcursais)**, o valor atualizado totaliza **R\$ 62.174.348,35**, sendo o maior credor composto por uma instituição bancária do setor privado. Já o **Total Global (concursal + extraconcursal)** alcança **R\$ 1.961.938.980,47**, refletindo a soma de todas as obrigações financeiras da Recuperanda no período.

É importante destacar que os valores extraconcursais não estão abrangidos pelo plano de recuperação, mas impactam diretamente a geração de caixa e a capacidade de cumprimento das obrigações correntes. A atualização e controle contínuo desses passivos são essenciais para o equilíbrio financeiro do grupo.





Das Demonstrações Contábeis

Com relação aos documentos contábeis dos recuperandos, foi entregue a competência **julho e agosto de 2025**:

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrativos de Resultados dos Exercícios; e
- Demonstrações de Fluxo de Caixa;

Importante reiterar que, anteriormente ao pedido de Recuperação Judicial a contabilidade era realizada com base no "regime de caixa", forma como a atividade é tributada pelo Imposto de Renda, e, para medir o resultado gerencial utilizados em relatórios adicionais. Com a decisão da diretoria em reorganizar todas as atividades, tendo como ponto de partida a questão financeira, a partir do ano de 2023, a contabilidade da atividade rural foi consolidada com a industrial.

Ocorre que os registros de compra de produtos não acompanham o tempo real dos acontecimentos, ficando muitas vezes sem contabilizar. Para mitigar esse problema, foi informado pelo Grupo Sperafico que priorizaram adquirir bens dos mesmos fornecedores, tais como posto de combustível, supermercado, lojas de peças e demais fornecedores de insumos, mediante requisição para realizar o respectivo acerto após a colheita dos grãos que comercializam.

Baseando-se nessas informações, foram elaborados os slides a seguir:





Das Demonstrações Contábeis

Nota

Na análise da documentação contábil referente às competências de **julho e agosto de 2025**, identificou-se divergência de valores entre os balancetes encaminhados pela Recuperanda e a planilha das demonstrações utilizada na conferência. As diferenças são provenientes de reclassificações contábeis realizadas pela própria Recuperanda, nas quais determinados saldos foram transferidos entre contas do Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. Essas reclassificações serão anexadas ao processo de Recuperação Judicial juntamente com os balancetes correspondentes, para fins de registro e comprovação. Ressalta-se que tais divergências são de responsabilidade exclusiva da Recuperanda, não cabendo à Administradora Judicial a autoria ou responsabilidade pelos ajustes efetuados.

A seguir, lista-se as empresas e condomínios rurais abrangidos por essas reclassificações:

Empresas do Grupo:

- ADM Transportes
- Cobrazem
- Sperafigo Agro
- Sperafigo Amazônia

Condomínios Rurais:

- Itacir
- Levino José – Filhos
- Levino José – Irmãos





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ATIVIDADES INDUSTRIAIS

COMPETÊNCIA: JULHO E AGOSTO DE 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJXW7 UBQX4 JAKMK 2XTTK



Balanço Patrimonial – ADM Transp.

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 6.859	R\$ 7.240	
CIRCULANTE	R\$ 2.140	R\$ 2.158	0,84%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 6	R\$ 27	350,00%
CLIENTES	R\$ 874	R\$ 633	-27,57%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 23	R\$ 42	82,61%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 35	R\$ 37	5,71%
ESTOQUES	R\$ 1.199	R\$ 1.413	17,85%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 3	R\$ 6	100,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 4.719	R\$ 5.082	7,69%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 1.348	R\$ 1.702	26,26%
INVESTIMENTOS	R\$ 103	R\$ 103	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 3.268	R\$ 3.277	0,28%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 6.859	R\$ 7.240	
CIRCULANTE	R\$ 4.337	R\$ 3.530	-18,61%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 804	R\$ 801	-0,37%
FORNECEDORES	R\$ 1.102	R\$ 990	-10,16%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.797	R\$ 1.241	-30,94%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 634	R\$ 468	-26,18%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ -	R\$ 30	100,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 42.503	R\$ 44.376	4,41%
FORNECEDORES LP	R\$ 41.753	R\$ 42.926	2,81%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 750	R\$ 1.450	93,33%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (39.981)	R\$ (40.666)	1,71%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 1.200	R\$ 1.200	0,00%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO EXERCÍCIO	R\$ (41.181)	R\$ (41.866)	1,66%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – ADM Transp.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 833	R\$ 729	-12,48%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (86)	R\$ (85)	-1,16%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 747	R\$ 644	-13,79%
(-) CPV	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ 747	R\$ 644	-13,79%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (1.429)	R\$ (1.628)	13,93%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (676)	R\$ (719)	6,36%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (19)	R\$ (15)	-21,05%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (734)	R\$ (894)	21,80%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (682)	R\$ (984)	44,28%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (50)	R\$ (55)	10,00%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (50)	R\$ (55)	10,00%
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 4	R\$ -	-100,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ 4	R\$ -	-100,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (728)	R\$ (1.039)	42,72%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 248	R\$ 353	42,72%
CSLL/IR	R\$ 248	R\$ 353	42,72%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (480)	R\$ (686)	42,72%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	100,00%	100,00%
MARGEM EBIT	-91,30%	-152,80%
MARGEM EBITDA	-89,69%	-151,40%
MARGEM LÍQUIDA	-64,32%	-106,48%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – ADM Transp.

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (480)	R\$ (686)	42,92%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 8	R\$ 9	12,50%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (321)	R\$ (112)	-65,11%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ (2)	R\$ (2)	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ (117)	R\$ (214)	82,91%
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ (3)	R\$ (3)	0,00%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (17)	R\$ (19)	11,76%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ 379	R\$ 1.061	179,95%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 249	R\$ (556)	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ 74	R\$ 534	621,62%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ -	R\$ 30	100,00%
Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Provisão para Contingências Fiscais	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ (1)	R\$ -	100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (231)	R\$ 42	-
FLUXO DE INVESTIMENTO			
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ 394	R\$ -	-100,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ -	R\$ (18)	-100,00%
Recebimento pela Venda de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ 394	R\$ (18)	-
FLUXO DE FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (161)	R\$ (3)	-98,14%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (161)	R\$ (3)	-98,14%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 4	R\$ 6	50,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 6	R\$ 27	350,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 2	R\$ 21	950,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – ADM Trans.

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Entre julho e agosto de 2025, o Ativo Total apresentou crescimento de 5,56%, passando de R\$ 6.859 para R\$ 7.240, impulsionado pelo aumento de 7,69% no Ativo Não Circulante, especialmente no Realizável a Longo Prazo, que subiu 26,26%. O Ativo Circulante manteve-se estável, com leve alta de 0,84%, destacando-se o aumento de 350% em Caixa e Equivalentes, reflexo da melhora no fluxo operacional. Em contrapartida, a conta de Clientes reduziu 27,57%, evidenciando maior recebimento de duplicatas, enquanto os Estoques cresceram 17,85%, indicando recomposição de produtos.

O Passivo Circulante apresentou queda de 18,61%, encerrando em R\$ 3.530, com reduções em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (-30,94%) e Obrigações Tributárias (-26,18%), sugerindo liquidação de encargos do período. Já o Passivo Não Circulante avançou 4,41%, em razão do aumento de 93,33% nas Obrigações Tributárias de Longo Prazo, decorrente de parcelamentos fiscais. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo, com leve variação de 1,71%, refletindo a ampliação do prejuízo acumulado.

Na Demonstração do Resultado, a Receita Líquida apresentou queda de 13,79%, influenciada pela retração das vendas e aumento de 13,93% nas Despesas Operacionais, especialmente nas Despesas Estruturais (+21,80%). O EBIT registrou piora de 44,28%, e o Resultado Líquido ampliou o prejuízo para R\$ (686), crescimento de 42,72% nas perdas.

O Fluxo de Caixa Operacional reverteu o resultado negativo de julho, passando de R\$ (231) para R\$ 42, favorecido pelo aumento de obrigações tributárias e fornecedores. O Fluxo de Investimentos teve saída de R\$ (18) devido à aquisição pontual de imobilizado, enquanto o Fluxo de Financiamento apresentou leve saída de R\$ (3), refletindo menor amortização de dívidas. O Caixa Final encerrou o mês em R\$ 27.





Balanço Patrimonial – Cobrazem

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 204.828	R\$ 204.577	
CIRCULANTE	R\$ 52.291	R\$ 55.993	7,08%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 37	R\$ 2.296	6105,41%
CLIENTES	R\$ 13.935	R\$ 12.870	-7,64%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 29	R\$ 36	24,14%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 9.443	R\$ 10.090	6,85%
ESTOQUES	R\$ 28.750	R\$ 30.597	6,42%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 97	R\$ 104	7,22%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 152.537	R\$ 148.584	-2,59%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 119.851	R\$ 115.967	-3,24%
INVESTIMENTOS	R\$ 215	R\$ 216	0,47%
IMOBILIZADO	R\$ 32.471	R\$ 32.401	-0,22%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 204.828	R\$ 204.577	
CIRCULANTE	R\$ 68.961	R\$ 67.313	-2,39%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 7.775	R\$ 6.545	-15,82%
FORNECEDORES	R\$ 44.736	R\$ 45.828	2,44%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 3.205	R\$ 3.360	4,84%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 7.685	R\$ 6.714	-12,64%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 5.560	R\$ 4.866	-12,48%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 196.380	R\$ 199.083	1,38%
FORNECEDORES LP	R\$ 193.384	R\$ 196.131	1,42%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 2.174	R\$ 2.134	-1,84%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 822	R\$ 818	-0,49%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (60.513)	R\$ (61.819)	2,16%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 14.580	R\$ 14.580	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 2.043	R\$ 2.034	-0,44%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ (77.136)	R\$ (78.433)	1,68%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Cobrazem

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 20.193	R\$ 13.727	-32,02%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (509)	R\$ (409)	-19,65%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 19.684	R\$ 13.318	-32,34%
(-) CPV	R\$ (18.316)	R\$ (11.419)	-37,66%
RESULTADO BRUTO	R\$ 1.368	R\$ 1.899	38,82%
(+/-) RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	R\$ (3.743)	R\$ (3.787)	1,18%
DESPEAS VARIÁVEIS	R\$ (964)	R\$ (841)	-12,76%
DESPEAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (361)	R\$ (348)	-3,60%
DESPEAS ESTRUTURAIS	R\$ (2.418)	R\$ (2.598)	7,44%
OUTRAS RECEITAS E DESPEAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (2.375)	R\$ (1.888)	-20,51%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 300	R\$ (41)	-
DESPEAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 300	R\$ (41)	-
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 499	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ 499	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (1.576)	R\$ (1.929)	22,40%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 535	R\$ 656	22,62%
CSLL/IR	R\$ 535	R\$ 656	22,62%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (1.041)	R\$ (1.273)	22,29%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	6,95%	14,26%
MARGEM EBIT	-12,07%	-14,18%
MARGEM EBITDA	-11,27%	-13,02%
MARGEM LÍQUIDA	-5,29%	-9,56%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Cobrazem

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (1.041)	R\$ (1.273)	22,29%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 156	R\$ 154	-1,28%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (695)	R\$ 4.949	-
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ 436	R\$ (647)	-
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 4.463	R\$ (1.847)	-
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ 11	R\$ (7)	-
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (2)	R\$ (7)	250,00%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (4.360)	R\$ 3.839	-
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 29	R\$ 155	434,48%
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (1.163)	R\$ (1.011)	-13,07%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ 1.933	R\$ (698)	-
Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução em Provisão para Contingências Fiscais	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ (9)	R\$ (9)	0,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ 14	R\$ (24)	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (228)	R\$ 3.574	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ 270	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (21)	R\$ (84)	300,00%
Recebimento pela Venda de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ (1)	0,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ 249	R\$ (85)	-
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (89)	R\$ (1.230)	1282,02%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (89)	R\$ (1.230)	1282,02%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 105	R\$ 37	-64,76%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 37	R\$ 2.296	6105,41%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (68)	R\$ 2.259	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Cobrazem

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Analisando julho e agosto de 2025, o Ativo Total apresentou leve redução de 0,12%, passando de R\$ 204.828 para R\$ 204.577, resultado do recuo no Ativo Não Circulante (-2,59%), parcialmente compensado pelo avanço de 7,08% no Ativo Circulante, que encerrou o mês em R\$ 55.993. O destaque foi o aumento de 6.105,41% em Caixa e Equivalentes, reflexo da melhora do fluxo de caixa operacional. Em contrapartida, a conta de Clientes apresentou retração de 7,64%, indicando maior recebimento no período, enquanto Estoques cresceram 6,42%, e Tributos a Recuperar avançaram 6,85%, acompanhando ajustes fiscais de competência.

No Passivo Circulante, houve redução de 2,39%, totalizando R\$ 67.313, impactada pela queda em Empréstimos e Financiamentos (-15,82%), Obrigações Tributárias (-12,64%) e Obrigações Diversas (-12,48%), sugerindo amortizações de curto prazo. O grupo de Fornecedores aumentou 2,44%, mantendo a o nível de exposição. Já o Passivo Não Circulante cresceu 1,38%, puxado por Fornecedores de Longo Prazo (+1,42%), enquanto o Patrimônio Líquido negativo ampliou-se em 2,16%, refletindo o aumento do prejuízo acumulado.

Na Demonstração do Resultado, a Receita Líquida caiu 32,34%, acompanhando a retração nas vendas, enquanto o CPV reduziu 37,66%, o que elevou a Margem Bruta em 38,82%. As Despesas Operacionais permaneceram estáveis (+1,18%), mas as Despesas Estruturais aumentaram 7,44%, sinalizando manutenção de custos fixos elevados frente à queda de faturamento. O Resultado Operacional (EBIT) melhorou 20,51%, encerrando em R\$ (1.888) negativos, enquanto o Resultado Financeiro reverteu de ganho para despesa (R\$ 300 para R\$ -41). O Resultado Líquido ampliou o prejuízo para R\$ (1.273), alta de 22,29%.

O Fluxo de Caixa Operacional apresentou recuperação, saindo de R\$ (228) em julho para R\$ 3.574 em agosto, impulsionado pela entrada líquida em Duplicatas a Receber e Fornecedores. No Fluxo de Investimentos, observou-se saída de R\$ (85), em função da aquisição de imobilizados, enquanto o Fluxo de Financiamento apresentou saída de R\$ (1.230), decorrente de amortização de dívidas de curto prazo. Com isso, o Caixa Final encerrou agosto em R\$ 2.296, representando recuperação da liquidez e reforço no capital de giro.





Balanço Patrimonial – Sp. Agro

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 213.507	R\$ 214.951	
CIRCULANTE	R\$ 29.400	R\$ 31.235	6,24%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 8	R\$ 1.692	21050,00%
CLIENTES	R\$ 10.846	R\$ 10.777	-0,64%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 264	R\$ 59	-77,65%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 5.785	R\$ 5.881	1,66%
ESTOQUES	R\$ 12.491	R\$ 12.817	2,61%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 6	R\$ 9	50,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 184.107	R\$ 183.716	-0,21%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 144.748	R\$ 144.421	-0,23%
INVESTIMENTOS	R\$ 18.163	R\$ 18.163	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 21.186	R\$ 21.122	-0,30%
INTANGÍVEL	R\$ 10	R\$ 10	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 213.507	R\$ 214.951	
CIRCULANTE	R\$ 55.741	R\$ 57.022	2,30%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 866	R\$ 869	0,35%
FORNECEDORES	R\$ 34.232	R\$ 32.889	-3,92%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.553	R\$ 1.515	-2,45%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 18.684	R\$ 21.339	14,21%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 406	R\$ 410	0,99%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 690.440	R\$ 692.874	0,35%
FORNECEDORES LP	R\$ 551.609	R\$ 553.261	0,30%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS LP	R\$ 119.498	R\$ 120.371	0,73%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 18.705	R\$ 18.705	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ 628	R\$ 537	-14,49%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (532.674)	R\$ (534.945)	0,43%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 14.349	R\$ 14.349	0,00%
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 683	R\$ 683	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ (547.706)	R\$ (549.977)	0,41%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Sp. Agro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.290	R\$ 3.886	69,69%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (129)	R\$ (405)	213,95%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.161	R\$ 3.481	61,08%
(-) CPV	R\$ (1.169)	R\$ (519)	-55,60%
RESULTADO BRUTO	R\$ 992	R\$ 2.962	198,59%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (827)	R\$ (1.008)	21,89%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (150)	R\$ (128)	-14,67%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (1)	R\$ -	100,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (676)	R\$ (880)	30,18%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 165	R\$ 1.954	1084,24%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (1.095)	R\$ (933)	-14,79%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (1.095)	R\$ (933)	-14,79%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (930)	R\$ 1.021	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 316	R\$ (347)	-
CSLL/IR	R\$ 316	R\$ (347)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (614)	R\$ 674	-

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	45,90%	85,09%
MARGEM EBIT	7,64%	56,13%
MARGEM EBITDA	10,60%	57,97%
MARGEM LÍQUIDA	-28,41%	19,36%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Sp. Agro

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (614)	R\$ 674	-
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 64	R\$ 64	0,00%
(-) Lucro na Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Duplicatas a Receber	R\$ (20)	R\$ 396	-
Aumento/Redução Impostos a Recuperar	R\$ (129)	R\$ (96)	-25,58%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ (712)	R\$ (326)	-54,21%
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ (3)	R\$ (3)	0,00%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (84)	R\$ 114	-
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ 2.059	R\$ 309	-84,99%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 97	R\$ (38)	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ 998	R\$ 3.528	253,51%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ -	R\$ 4	100,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ -	R\$ (2.945)	-100,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 1.656	R\$ 1.681	1,51%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ (1)	R\$ -	100,00%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (1)	R\$ -	100,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ (1.654)	R\$ 3	-
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (1.654)	R\$ 3	-
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 7	R\$ 8	14,29%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 8	R\$ 1.692	21050,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 1	R\$ 1.684	168300,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Sp. Agro

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

No período analisado, o Ativo Total apresentou leve alta de 0,68%, passando de R\$ 213.507 para R\$ 214.951, reflexo do aumento de 6,24% no Ativo Circulante, que totalizou R\$ 31.235, impulsionado pelo crescimento de 21.050% em Caixa e Equivalentes, devido à entrada operacional e redução nas saídas de financiamento. As contas de Clientes e Créditos Diversos recuaram 0,64% e 77,65%, respectivamente, enquanto Estoques e Tributos a Recuperar registraram variações positivas de 2,61% e 1,66%, mantendo o equilíbrio do capital de giro. O Ativo Não Circulante manteve-se praticamente estável (-0,21%), com pequenas reduções em Realizável a Longo Prazo e Imobilizado.

O Passivo Circulante cresceu 2,30%, encerrando em R\$ 57.022, reflexo da elevação de 14,21% nas Obrigações Tributárias, associada a apurações fiscais do período, e pequenas variações positivas em Empréstimos (+0,35%) e Obrigações Diversas (+0,99%). Já Fornecedores e Obrigações Trabalhistas apresentaram reduções de 3,92% e 2,45%, respectivamente. O Passivo Não Circulante registrou ligeira alta de 0,35%, concentrada em Fornecedores de Longo Prazo (+0,30%) e Obrigações Tributárias LP (+0,73%). O Patrimônio Líquido permaneceu negativo, com variação de 0,43%, refletindo o acúmulo de prejuízos.

Na Demonstração do Resultado, a Receita Líquida apresentou crescimento de 61,08%, impulsionada por aumento nas vendas e melhora operacional, enquanto o CPV caiu 55,60%, elevando o Resultado Bruto em 198,59%. As Despesas Operacionais cresceram 21,89%, com destaque para as Despesas Estruturais, que subiram 30,18%, compensadas pela redução de 14,67% nas Despesas Variáveis. O EBIT atingiu R\$ 1.954, com avanço de 1.084,24%, e o Resultado Líquido reverteu o prejuízo de julho (R\$ -614) para lucro de R\$ 674 em agosto.

O Fluxo de Caixa Operacional manteve-se positivo, passando de R\$ 1.656 para R\$ 1.681, impulsionado pelo aumento de entradas em Duplicatas a Receber, Créditos Diversos e Obrigações Tributárias. O Fluxo de Investimentos não apresentou movimentações relevantes, enquanto o Fluxo de Financiamento reverteu a saída de R\$ 1.654 para entrada líquida de R\$ 3, em função da liquidação de empréstimos de curto prazo. O Caixa Final encerrou o mês com R\$ 1.692, representando aumento de liquidez.



Balanco Patrimonial – Sp. Amazônia

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 35.422	R\$ 25.480	
CIRCULANTE	R\$ 2.096	R\$ 2.335	11,40%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ -	R\$ 3	100,00%
CLIENTES	R\$ 2.052	R\$ 2.282	11,21%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 5	R\$ 18	260,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 39	R\$ 32	-17,95%
ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 33.326	R\$ 23.145	-30,55%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 15.861	R\$ 5.732	-63,86%
INVESTIMENTOS	R\$ 100	R\$ 100	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 17.365	R\$ 17.313	-0,30%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 35.422	R\$ 25.480	
CIRCULANTE	R\$ 1.472	R\$ 2.633	78,87%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 109	R\$ 108	-0,92%
FORNECEDORES	R\$ 711	R\$ 728	2,39%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 208	R\$ 221	6,25%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 417	R\$ 1.555	272,90%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 27	R\$ 21	-22,22%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 16.218	R\$ 8.875	-45,28%
FORNECEDORES LP	R\$ 10.229	R\$ 3.681	-64,01%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ 5.876	R\$ 5.081	-13,53%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ 113	R\$ 113	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 17.732	R\$ 13.972	-21,20%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 53.436	R\$ 53.436	0,00%
AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ 7.291	R\$ 7.278	-0,18%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (42.995)	R\$ (46.742)	8,71%

Balanco Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*

CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Demonstração do Resultado – Sp. Amazônia

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) CPV	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (10)	R\$ (548)	5380,00%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (218)	R\$ (757)	247,25%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ 208	R\$ 209	0,48%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (10)	R\$ (548)	5380,00%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (9)	R\$ 3.424	-
DESPESAS/ RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (9)	R\$ 3.424	-
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (19)	R\$ 2.876	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 6	R\$ (978)	-
CSLL/IR	R\$ 6	R\$ (978)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (13)	R\$ 1.898	-

MARGENS	JUL/25	AGO/25
BRUTA	*	*
EBIT	*	*
EBITDA	*	*
LÍQUIDA	*	*

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Sp. Amazônia

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (13)	R\$ 1.898	-
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 52	R\$ 52	0,00%
(+) Resultado da Equivalência Patrimonial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ 281	R\$ 9.898	3422,42%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ (7)	R\$ 7	-
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ 9	R\$ (13)	-
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (300)	R\$ (6.531)	2077,00%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ (10)	R\$ 13	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (8)	R\$ 343	-
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ (13)	R\$ (6)	-53,85%
Realização Reservas de Reavaliação	R\$ (12)	R\$ (13)	8,33%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ 20	R\$ (5.644)	-
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (1)	R\$ 4	-
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ -	R\$ (1)	-100,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ (1)	-100,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 1	R\$ -	-100,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ 3	100,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (1)	R\$ 3	-

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*

CURY
ADMINISTRADORA JUDICIAL





Comentários – Sp. Amazônia

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Com base no intervalo analisado, o Ativo Total apresentou redução de 28,05%, passando de R\$ 35.422 para R\$ 25.480, influenciada pela queda de 30,55% no Ativo Não Circulante, especialmente no Realizável a Longo Prazo, que recuou 63,86%, refletindo baixas de créditos de longo prazo. Em contrapartida, o Ativo Circulante registrou alta de 11,40%, com destaque para o aumento em Caixa e Equivalentes, que passou de saldo nulo para R\$ 3, e em Clientes, que subiu 11,21%, demonstrando incremento nas vendas e recebimentos. As contas de Créditos Diversos aumentaram 260%, enquanto Tributos a Recuperar reduziram 17,95%, e os Estoques permaneceram inalterados.

No Passivo Circulante, observou-se crescimento de 78,87%, encerrando o período em R\$ 2.633, impulsionado principalmente pelo aumento de 272,90% nas Obrigações Tributárias, que passaram de R\$ 417 para R\$ 1.555, reflexo da apuração de tributos e encargos do mês. Os Fornecedores tiveram leve alta de 2,39%, e as Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias aumentaram 6,25%, acompanhando a competência de agosto. O Passivo Não Circulante apresentou queda de 45,28%, devido à redução em Fornecedores de Longo Prazo (-64,01%) e em Obrigações Tributárias de Longo Prazo (-13,53%). O Patrimônio Líquido reduziu 21,20%, reflexo do aumento no prejuízo acumulado.

Na Demonstração do Resultado, a empresa permaneceu sem receitas operacionais, mas apresentou elevação nas Despesas Operacionais, que passaram de R\$ (10) para R\$ (548), crescimento de 5.380%, impulsionado pelo aumento de 247,25% nas Despesas Estruturais. O Resultado Financeiro evoluiu positivamente, revertendo de despesa (R\$ -9) para ganho de R\$ 3.424, contribuindo para o Resultado Líquido positivo de R\$ 1.898, frente ao prejuízo de R\$ (13) em julho.

O Fluxo de Caixa Operacional passou de R\$ (1) para R\$ 4, refletindo o aumento de 3.422% nas entradas de Duplicatas a Receber e o fortalecimento do resultado financeiro. O Fluxo de Investimentos permaneceu estável, sem movimentações, e o Fluxo de Financiamento apresentou saída pontual de R\$ (1). O Caixa Final encerrou agosto em R\$ 3.





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONDOMÍNIOS RURAIS

COMPETÊNCIA: JULHO E AGOSTO DE 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJXW7 UBQX4 JAKMK 2XTTK



Balanço Patrimonial – Itacir

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 26.681	R\$ 26.307	
CIRCULANTE	R\$ 1.549	R\$ 1.185	-23,50%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ 1.512	R\$ 1.143	-24,40%
CLIENTES	R\$ -	R\$ -	0,00%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUES	R\$ 37	R\$ 42	13,51%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 25.132	R\$ 25.122	-0,04%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 24.773	R\$ 24.763	-0,04%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 359	R\$ 359	0,00%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 26.681	R\$ 26.307	
CIRCULANTE	R\$ 2.593	R\$ 2.417	-6,79%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.789	R\$ 1.802	0,73%
FORNECEDORES	R\$ 404	R\$ 275	-31,93%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 247	R\$ 251	1,62%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 153	R\$ 89	-41,83%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.681	R\$ 23.658	-0,10%
FORNECEDORES LP	R\$ 23.681	R\$ 23.658	-0,10%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 407	R\$ 232	-43,00%
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ 407	R\$ 232	-43,00%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Itacir

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 238	R\$ -	-100,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 238	R\$ -	-100,00%
(-) CPV	R\$ (364)	R\$ -	100,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ (126)	R\$ -	100,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (178)	R\$ (238)	33,71%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (66)	R\$ (26)	-60,61%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ -	R\$ (1)	-100,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (112)	R\$ (211)	88,39%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (304)	R\$ (238)	-21,71%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 3	R\$ (2)	-
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 3	R\$ (2)	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (301)	R\$ (240)	-20,27%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 81	R\$ 65	-19,75%
CSLL/IR	R\$ 81	R\$ 65	-19,75%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (220)	R\$ (175)	-20,45%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	-52,94%	-
MARGEM EBIT	-127,73%	-
MARGEM EBITDA	-127,73%	-
MARGEM LÍQUIDA	-92,44%	-

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Itacir

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (220)	R\$ (175)	-20,45%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ 204	R\$ 10	-95,10%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 339	R\$ (5)	-
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (276)	R\$ (152)	-44,93%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ (7)	R\$ 4	-
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (82)	R\$ (64)	-21,95%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Ajuste Lucro (Prejuízo) Exercícios Anteriores	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (42)	R\$ (382)	809,52%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Pagamentos pela Compra de Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Redução de IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ 13	R\$ 13	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 13	R\$ 13	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 1.541	R\$ 1.512	-1,88%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 1.512	R\$ 1.143	-24,40%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (29)	R\$ (369)	1172,41%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Itacir

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Entre julho e agosto de 2025, o Ativo Total apresentou leve retração de 1,40%, passando de R\$ 26.681 para R\$ 26.307, reflexo da queda de 23,50% no Ativo Circulante, que reduziu de R\$ 1.549 para R\$ 1.185. O principal impacto veio da diminuição de 24,40% em Caixa e Equivalentes, sinalizando menor geração de caixa operacional no período. Em contrapartida, os Estoques registraram leve aumento de 13,51%, e o Ativo Não Circulante manteve-se estável (-0,04%), sustentado pelos saldos de Realizável a Longo Prazo e Imobilizado.

O Passivo Circulante recuou 6,79%, encerrando agosto em R\$ 2.417, com destaque para a redução de 31,93% em Fornecedores e de 41,83% em Obrigações Tributárias, reflexo da quitação de tributos e obrigações de curto prazo. Já o grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou ligeira alta de 0,73%, e as Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias aumentaram 1,62%. O Passivo Não Circulante manteve-se praticamente estável (-0,10%), composto por Fornecedores de Longo Prazo, enquanto o Patrimônio Líquido reduziu 43%, passando de R\$ 407 para R\$ 232, em razão do aumento do prejuízo acumulado.

Na Demonstração do Resultado, a Receita Líquida caiu integralmente (-100%), indicando ausência de faturamento em agosto, enquanto as Despesas Operacionais cresceram 33,71%, com destaque para o aumento de 88,39% nas Despesas Estruturais, que totalizaram R\$ (211). O Resultado Operacional (EBIT) manteve-se negativo, em R\$ (238), com leve melhora de 21,71%, e o Resultado Líquido fechou com prejuízo de R\$ (175), 20,45% menor que no mês anterior, indicando redução nas perdas.

O Fluxo de Caixa Operacional apresentou deterioração, saindo de R\$ (42) para R\$ (382), reflexo da queda nas entradas de Duplicatas a Receber (-95,10%) e da redução nas contas de Fornecedores (-44,93%). As atividades de Investimento não apresentaram movimentações, enquanto o Fluxo de Financiamento manteve estabilidade, com pequena entrada de R\$ 13. O Caixa Final reduziu de R\$ 1.512 para R\$ 1.143, queda de 24,40%, evidenciando menor liquidez e redução do fôlego financeiro no curto prazo.





Balanço Patrimonial – Levino José - Filhos

ATIVO	JUL/25 R\$ 104.038	AGO/25 R\$ 91.457	A.H.
CIRCULANTE	R\$ 45.435	R\$ 33.729	-25,76%
CAIXA E EQUIVALENTES	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 18.363	R\$ 10.012	-45,48%
CREDITOS DIVERSOS	R\$ 7	R\$ 2	-71,43%
ESTOQUES	R\$ 27.065	R\$ 23.715	-12,38%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 58.603	R\$ 57.728	-1,49%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 58.341	R\$ 57.440	-1,54%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 262	R\$ 288	9,92%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25 R\$ 104.038	AGO/25 R\$ 91.457	A.H.
CIRCULANTE	R\$ 62.509	R\$ 45.997	-26,42%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 403	R\$ 396	-1,74%
FORNECEDORES	R\$ 51.450	R\$ 33.810	-34,29%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.550	R\$ 1.686	8,77%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 111	R\$ 1.110	900,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 8.995	R\$ 8.995	0,00%
-			
NÃO CIRCULANTE	R\$ 42.684	R\$ 42.793	0,26%
FORNECEDORES LP	R\$ 42.684	R\$ 42.793	0,26%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
-			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.155)	R\$ 2.667	-
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ (1.155)	R\$ 2.667	-

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A "Análise Horizontal" é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Levino José - Filhos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 17.262	R\$ 9.222	-46,58%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (219)	R\$ (263)	20,09%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 17.043	R\$ 8.959	-47,43%
(-) CPV	R\$ (11.455)	R\$ (1.965)	-82,85%
RESULTADO BRUTO	R\$ 5.588	R\$ 6.994	25,16%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (2.693)	R\$ (1.577)	-41,44%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (1.007)	R\$ (609)	-39,52%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (296)	R\$ (247)	-16,55%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (1.390)	R\$ (721)	-48,13%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ 2.895	R\$ 5.417	87,12%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (12)	R\$ (181)	1408,33%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (12)	R\$ (181)	1408,33%
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ 2.883	R\$ 5.236	81,62%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ (778)	R\$ (1.414)	81,75%
CSLL/IR	R\$ (778)	R\$ (1.414)	81,75%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 2.105	R\$ 3.822	81,57%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	32,79%	78,07%
MARGEM EBIT	16,99%	60,46%
MARGEM EBITDA	16,99%	60,46%
MARGEM LÍQUIDA	12,35%	42,66%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Levino José - Filhos

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ 2.105	R\$ 3.822	81,57%
(+) Depreciação e Amortização	R\$ 405	R\$ -	-100,00%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (11.910)	R\$ 9.252	-
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 11.774	R\$ 3.350	-71,55%
Aumento/Redução das despesas Pagas Antecipadamente	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ 14	R\$ 5	-64,29%
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ 316	R\$ (17.531)	-
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 158	R\$ 136	-13,92%
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ 10	R\$ 999	9890,00%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ (2.441)	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 431	R\$ 33	-92,34%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (430)	R\$ (26)	-93,95%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (430)	R\$ (26)	-93,95%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução Empréstimos a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%
Distribuição de Dividendos	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ (1)	R\$ (7)	600,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	0,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Levino José - Filhos

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

No período em análise, o Ativo Total apresentou redução de 12,07%, passando de R\$ 104.038 para R\$ 91.457, reflexo da queda de 25,76% no Ativo Circulante, que recuou para R\$ 33.729. A principal variação ocorreu na conta de Clientes, que reduziu 45,48%, de R\$ 18.363 para R\$ 10.012, e em Estoques, que diminuíram 12,38%, evidenciando menor volume de produtos disponíveis. O Ativo Não Circulante apresentou retração de 1,49%, com redução no Realizável a Longo Prazo (-1,54%), parcialmente compensada pela elevação de 9,92% no Imobilizado.

No Passivo Circulante, observou-se redução de 26,42%, encerrando o mês em R\$ 45.997, influenciada pela queda de 34,29% em Fornecedores, reflexo do pagamento de obrigações no período, e pela alta de 900% nas Obrigações Tributárias, de R\$ 111 para R\$ 1.110, decorrente da apuração de tributos incidentes sobre o resultado. O Passivo Não Circulante manteve-se praticamente estável (+0,26%), com pequenas variações em Fornecedores de Longo Prazo. O Patrimônio Líquido, antes negativo em R\$ (1.155), passou para R\$ 2.667, revertendo o déficit anterior e sinalizando melhora no resultado acumulado.

Na Demonstração do Resultado, a Receita Líquida caiu 47,43%, refletindo menor volume de vendas, mas o CPV teve redução mais acentuada (-82,85%), o que resultou em crescimento de 25,16% no Resultado Bruto. As Despesas Operacionais caíram 41,44%, com reduções relevantes em Despesas Estruturais (-48,13%) e Despesas Variáveis (-39,52%), contribuindo para a elevação de 87,12% no EBIT, que atingiu R\$ 5.417. Apesar do aumento das Despesas Financeiras (+1.408,33%), o Resultado Líquido avançou 81,57%, fechando o mês em R\$ 3.822, frente a R\$ 2.105 em julho.

O Fluxo de Caixa Operacional recuou 92,34%, passando de R\$ 431 para R\$ 33, impactado pela redução nas entradas de Estoques (-71,55%) e a variação negativa em Fornecedores, que saíram de R\$ 316 para R\$ (17.531). As atividades de Investimento e Financiamento mantiveram movimentações pontuais, com saldo líquido negativo de R\$ (26) e R\$ (7), respectivamente. O período encerrou sem variação de Caixa e Equivalentes, com resultado contábil favorável, mas menor geração de caixa operacional.





Balanço Patrimonial – Levino José - Irmãos

ATIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 63.345	R\$ 57.652	
CIRCULANTE	R\$ 54.706	R\$ 47.532	-13,11%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 46.698	R\$ 45.295	-3,00%
CRÉDITOS DIVERSOS	R\$ 50	R\$ 18	-64,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ -	R\$ -	0,00%
ESTOQUES	R\$ 7.958	R\$ 2.219	-72,12%
DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 8.639	R\$ 10.120	17,14%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 7.823	R\$ 9.304	18,93%
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
IMOBILIZADO	R\$ 816	R\$ 816	0,00%
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	JUL/25	AGO/25	A.H.
	R\$ 63.345	R\$ 57.652	
CIRCULANTE	R\$ 36.249	R\$ 32.159	-11,28%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 65	R\$ 70	7,69%
FORNECEDORES	R\$ 25.326	R\$ 23.166	-8,53%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.178	R\$ 2.215	1,70%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.038	R\$ 524	-49,52%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	R\$ 7.642	R\$ 6.184	-19,08%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 25.110	R\$ 24.969	-0,56%
FORNECEDORES LP	R\$ 25.110	R\$ 24.969	-0,56%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS LP	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS DIFERIDAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.986	R\$ 524	-73,62%
CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
LUCROS(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	R\$ 1.986	R\$ 524	-73,62%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Demonstração do Resultado – Levino José - Irmãos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	JUL/25	AGO/25	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ 2.483	R\$ 3.121	25,69%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (74)	R\$ (179)	141,89%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 2.409	R\$ 2.942	22,13%
(-) CPV	R\$ (4.293)	R\$ (5.726)	33,38%
RESULTADO BRUTO	R\$ (1.884)	R\$ (2.784)	47,77%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (880)	R\$ (983)	11,70%
DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ (149)	R\$ (264)	77,18%
DESPESAS SEMIVARIÁVEIS	R\$ (2)	R\$ (1)	-50,00%
DESPESAS ESTRUTURAIS	R\$ (729)	R\$ (718)	-1,51%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ 1.862	0,00%
RECEITA NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ 1.862	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (2.764)	R\$ (3.767)	36,29%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ (44)	R\$ (98)	122,73%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ (44)	R\$ (98)	122,73%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (2.808)	R\$ (3.865)	37,64%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 758	R\$ 541	-28,63%
CSLL/IR	R\$ 758	R\$ 541	-28,63%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (2.050)	R\$ (1.462)	-28,68%

MARGENS	JUL/25	AGO/25
MARGEM BRUTA	-78,21%	-94,63%
MARGEM EBIT	-114,74%	-128,04%
MARGEM EBITDA	-114,74%	-128,04%
MARGEM LÍQUIDA	-85,10%	-49,69%

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.



*R\$ em milhares de reais.





Fluxo de Caixa – Levino José - Irmãos

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	JUL/25	AGO/25	A.H.
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ (2.050)	R\$ (1.462)	-28,68%
Aumento/Redução em Duplicatas a Receber	R\$ (498)	R\$ (78)	-84,34%
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução em Estoques	R\$ 3.930	R\$ 5.739	46,03%
Aumento/Redução em Outros Créditos	R\$ (30)	R\$ 32	-
Aumento/Redução em Fornecedores	R\$ (1.060)	R\$ (2.301)	117,08%
Aumento/Redução de Débitos a Pagar Pessoas Ligadas	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 229	R\$ 37	-83,84%
Aumento/Redução em Obrigações Tributárias	R\$ (731)	R\$ (514)	-29,69%
Aumento/Redução Obrigações Diversas	R\$ (269)	R\$ (1.458)	442,01%
Aumento em Outras Contas a Pagar	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ (479)	R\$ (5)	-98,96%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Recebimento pela Venda de Imobilizado	R\$ -	R\$ -	0,00%
Pagamentos pela Compra de Imobilizado	R\$ (154)	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ (154)	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Aumento/Redução de Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
Aumento/Redução Empréstimos a Curto Prazo	R\$ 15	R\$ 5	-66,67%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ 15	R\$ 5	-66,67%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 618	R\$ -	-100,00%
Saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ -	R\$ -	0,00%
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ (618)	R\$ -	0,00%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

**R\$ em milhares de reais.*





Comentários – Levino José - Irmãos

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Analizando os dados financeiros/contábeis, o Ativo Total apresentou redução de 8,99%, passando de R\$ 63.345 para R\$ 57.652, reflexo da queda de 13,11% no Ativo Circulante, que totalizou R\$ 47.532. A principal variação foi observada em Estoques, com retração de 72,12%, e em Créditos Diversos, que reduziram 64%, indicando provável liquidação de adiantamentos ou créditos pontuais. A conta de Clientes manteve-se praticamente estável (-3,00%), enquanto o Ativo Não Circulante apresentou elevação de 17,14%, impulsionado pelo aumento de 18,93% no Realizável a Longo Prazo, sugerindo alongamento de prazos ou reconhecimento de novos créditos de longo prazo.

O Passivo Circulante apresentou queda de 11,28%, encerrando em R\$ 32.159, com destaque para a redução de 8,53% em Fornecedores e de 49,52% nas Obrigações Tributárias, evidenciando pagamento de tributos vencidos. Em contrapartida, as Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias tiveram leve alta de 1,70%, e os Empréstimos e Financiamentos cresceram 7,69%. O Passivo Não Circulante manteve estabilidade (-0,56%), com pequena variação em Fornecedores de Longo Prazo. O Patrimônio Líquido, por sua vez, reduziu-se em 73,62%, passando de R\$ 1.986 para R\$ 524, reflexo direto da continuidade de resultados líquidos negativos.

Na Demonstração do Resultado, a Receita Líquida cresceu 22,13%, passando de R\$ 2.409 para R\$ 2.942, mas o aumento proporcionalmente maior no Custo dos Produtos Vendidos (+33,38%) levou à piora do Resultado Bruto, que ampliou o prejuízo em 47,77%. As Despesas Operacionais também cresceram 11,70%, especialmente nas Despesas Variáveis (+77,18%), enquanto as Despesas Estruturais mantiveram estabilidade (-1,51%). Apesar da melhora nas Receitas Não Operacionais, o Resultado Líquido permaneceu negativo, em R\$ (1.462), com redução de 28,68% no prejuízo frente a julho.

O Fluxo de Caixa Operacional demonstrou deterioração, caindo 98,96%, de R\$ (479) para R\$ (5), influenciado pelo aumento de obrigações diversas (+442,01%) e maior pagamento a fornecedores (+117,08%). Não houve movimentações em Investimentos, e o Fluxo de Financiamento apresentou queda de 66,67%, reduzindo as entradas para R\$ 5. O Caixa Final encerrou o período zerado, com variação negativa de R\$ (618) em julho.





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – CONGLOMERADO

COMPETÊNCIA: JULHO E AGOSTO DE 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJXW7 UBQX4 JAKMK 2XTTK

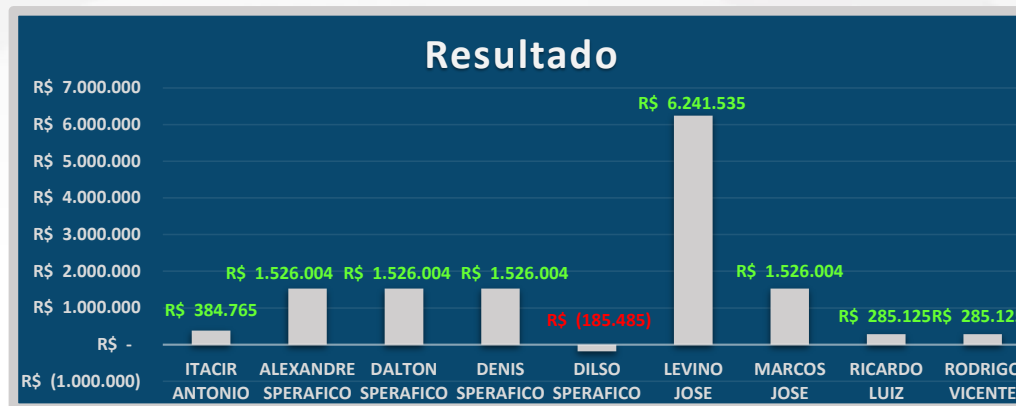


LCDPR- Pessoas Físicas (ano-calendário 2024)

Tabela com os registros do LCDPR:

LIVRO CAIXA	RECEITA	DESPESAS	RESULTADO
ITACIR ANTONIO	R\$ 24.617.579	R\$ 24.232.815	R\$ 384.765
ALEXANDRE SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DALTON SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DENIS SPERAFICO	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
DILSO SPERAFICO	R\$ 18.920.129	R\$ 19.105.615	R\$ (185.485)
LEVINO JOSE	R\$ 69.795.031	R\$ 63.553.496	R\$ 6.241.535
MARCOS JOSE	R\$ 6.791.194	R\$ 5.265.190	R\$ 1.526.004
RICARDO LUIZ	R\$ 2.848.725	R\$ 2.563.600	R\$ 285.125
RODRIGO VICENTE	R\$ 2.848.725	R\$ 2.563.600	R\$ 285.125
TOTAL	R\$ 146.194.966	R\$ 133.079.886	R\$ 13.115.080

Detalhamento dos Resultados graficamente:

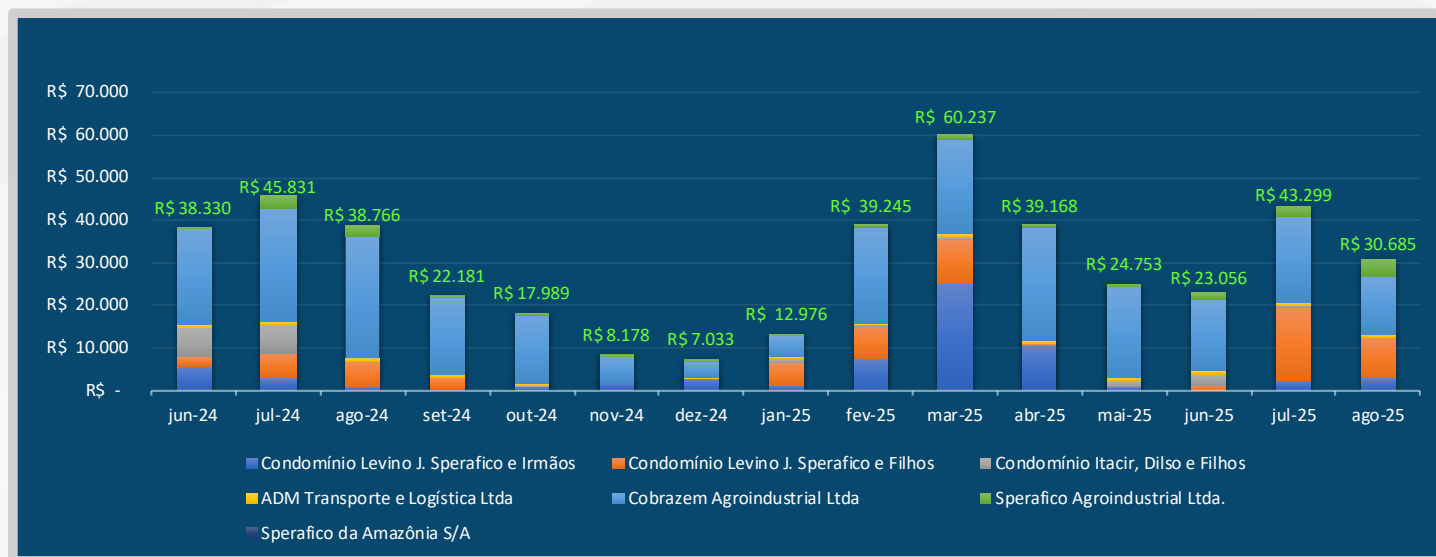


**R\$ em milhares de reais.*

Livro Caixa Digital do Produtor Rural: O Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) é uma obrigação acessória em que os produtores rurais (pessoas físicas) devem enviar ao Fisco a escrituração de seus registros contábeis. O objetivo principal do LCDPR é informatizar e agilizar a gestão fiscal e contábil dos produtores rurais. O Administrador Judicial utilizou como base de comparação e registro o Imposto de Renda Pessoa Física de cada produtor rural.



Receita Bruta



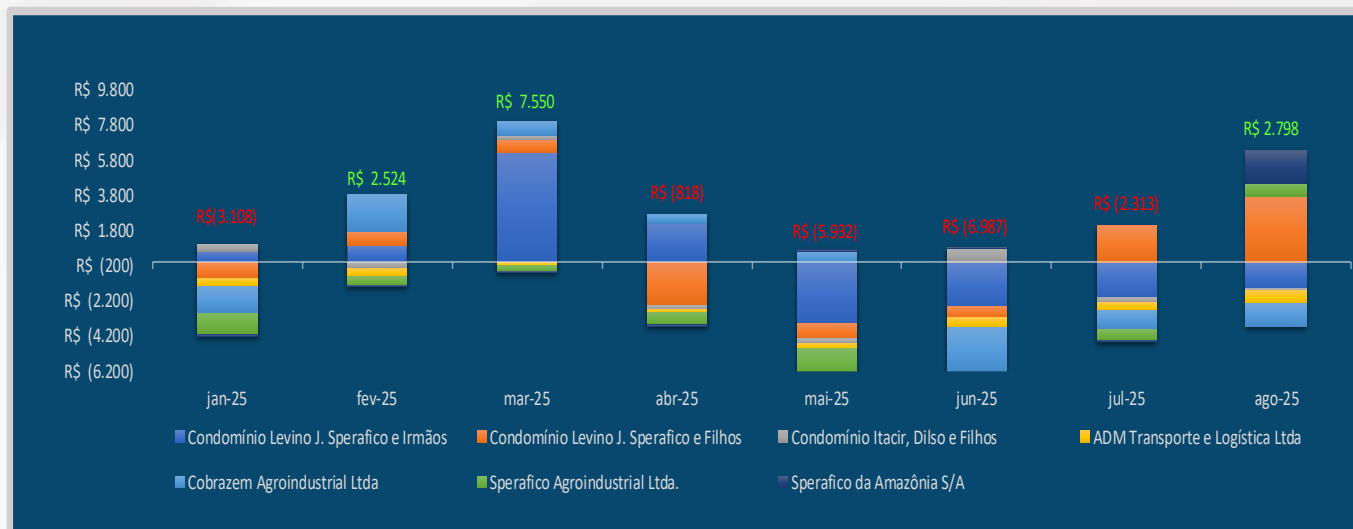
**R\$ em milhares de reais.*

Receita Bruta: O gráfico acima retrata o conglomerado da Receita das empresas pertencentes ao Grupo Sperafico. Este conglomerado de dados financeiros é visualmente representado, com cada empresa individualmente destacada e suas respectivas contribuições para a Receita evidenciadas, por meio de diferentes cores. Este gráfico proporciona uma visão abrangente da distribuição dentro do grupo, permitindo uma análise comparativa da performance de cada empresa e sua influência na Receita global. As variações de cores fornecem uma indicação visual imediata da composição relativa da Receita de cada empresa em relação ao total.





Resultado Líquido



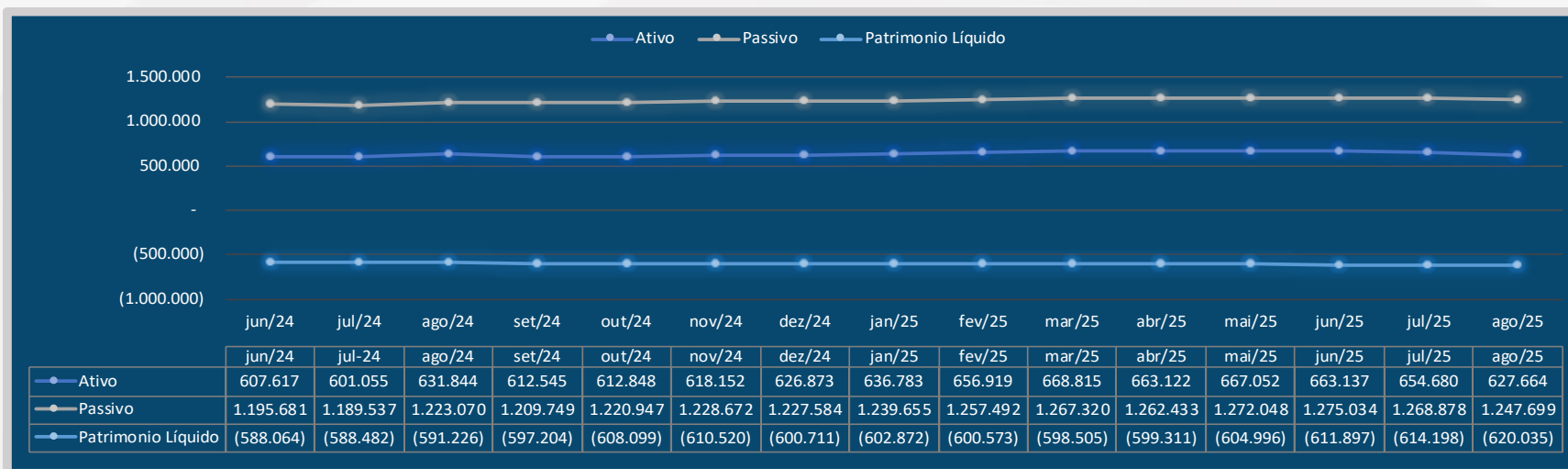
**R\$ em milhares de reais.*

Resultado Líquido: O gráfico acima retrata o conglomerado do Resultado Líquido das empresas pertencentes ao Grupo Sperafico. Este conglomerado de dados financeiros é visualmente representado, com cada empresa individualmente destacada e suas respectivas contribuições para o resultado, evidenciadas por meio de diferentes cores. Este gráfico proporciona uma visão abrangente da distribuição do Resultado Líquido dentro do grupo, permitindo uma análise comparativa da performance de cada empresa e sua influência no resultado global. As variações de cores fornecem uma indicação visual imediata da composição relativa do resultado de cada empresa em relação ao total.





Balanco Patrimonial



**R\$ em milhares de reais.*

Balanco Patrimonial: O gráfico acima demonstra o conglomerado dos saldos do ativo, passivo e patrimônio líquido de todas as empresas e os produtores rurais do grupo.





Comentários – Conglomerado

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

Os valores mencionados no texto estão em milhares de R\$.

Entre julho e agosto de 2025, o grupo apresentou comportamento misto em seus indicadores operacionais e patrimoniais. A receita total passou de R\$ 43.299 em julho para R\$ 30.685 em agosto, representando uma queda de 29,1%, embora ainda acima dos níveis observados entre maio e junho, o que indica relativa estabilidade após o pico de março. O faturamento permaneceu concentrado principalmente no Condomínio Levino J. Sperafigo e Irmãos e na Cobrazem Agroindustrial Ltda., com o Condomínio Levino J. Sperafigo e Filhos mantendo participação relevante.

Apesar da redução na receita, o resultado líquido apresentou melhora. Após o prejuízo de R\$ (2.313) registrado em julho, o grupo obteve lucro de R\$ 2.798 em agosto, revertendo o cenário negativo e alcançando o melhor desempenho desde março. Essa recuperação reflete uma combinação de controle mais eficiente de custos e despesas e uma melhor recomposição das margens operacionais, com destaque para a performance da Condomínio Levino J. Sperafigo e Filhos e da Sperafigo da Amazônia S/A, que contribuíram para o saldo positivo do período.

No âmbito patrimonial, o Ativo Total recuou de R\$ 654.680 para R\$ 627.664, variação negativa de 4,1%, acompanhada por uma redução no Passivo Total, que passou de R\$ 1.268.878 para R\$ 1.247.699 (-1,7%). O Patrimônio Líquido, embora ainda negativo, manteve-se relativamente estável, passando de R\$ (614.198) em julho para R\$ (620.035) em agosto, evidenciando leve aumento do passivo sobre o ativo.



Considerações Finais

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, apresentando com a vinda dos documentos pendentes, informações complementares.

Insta salientar que este trabalho não adentra na viabilidade econômica da empresa, visto que essa análise é de competência unicamente dos credores.

Esperamos ter abordado todos aspectos legalmente exigidos e também aqueles esperados por este juízo, e nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/PR 119.131

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bia Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS

